

A esta característica aliou ainda grande autoconfiança e versatilidade, de que deu excelentes provas sempre que assumiu interinamente o comando do seu destacamento em substituição do seu comandante, mantendo sempre excelentes relações humanas com todos os militares que com ele privaram.

A uma educação cuidada e grande sentido de disciplina, acrescentou o Tenente Silva Monteiro a afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, pelo que, o seu desempenho é digno de ser apontado à consideração pública como exemplo a seguir, devendo os seus serviços ser considerados de muito mérito.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356988

Louvor n.º 1873/2011

Louvo o Sargento-Ajudante de Engenharia, NIM 11813886, António José Martinho Nunes, pela forma muito competente como desempenhou as suas funções de Sargento de Pelotão, do Pelotão de Construções Verticais, da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Durante o período de missão, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes revelou excelentes aptidões técnicas e competência profissional que aliou a um incedível empenho e dedicação na coordenação e execução das actividades de que foi incumbido. Militar muito experiente, organizado e possuidor de excelentes capacidades de comunicação e liderança, o seu desempenho como Sargento de Pelotão contribuiu em larga medida para o cumprimento da missão da UnEng9, mercê da dinâmica que conseguiu imprimir às tarefas por si realizadas. É de salientar o empenhamento do seu pelotão, no processo de marcação da linha de separação entre Israel e o Líbano (*Blue Line*), que pela sua importância político-estratégica constitui uma das principais prioridades do comando da UNIFIL. A realização de inúmeros trabalhos na área das construções verticais, em apoio de unidades da UNIFIL, bem como das populações locais, contribuiu também em grande medida para o cumprimento da missão e prestígio da UnEng9.

Para além das suas reconhecidas experiência e competência profissional, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes demonstrou também ser possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, constituindo-se por esse motivo num elemento fundamental para o aconselhamento do seu comandante de pelotão, cuja acção de comando muito beneficiou do seu apoio. Em várias situações de trabalho sob pressão e durante todo o período de missão, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes distinguiu-se sempre pela afirmação constante de um profundo espírito de sacrifício e de obediência, que soube transmitir exemplarmente aos militares sob o seu comando, o que contribuiu de forma muito significativa para o cumprimento da missão da sua unidade.

Pela sua excelente capacidade profissional, que lhe permitiu executar de forma muito competente as tarefas de que foi incumbido, a par da afirmação constante de elevados dotes de carácter e abnegação, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes distinguiu-se de forma notável durante o período de missão no Teatro de Operações do Líbano, tendo-se constituído como exemplo para os militares sob o seu comando directo, pelo que os seus serviços são dignos de relevo, por terem contribuído significativamente para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356696

Louvor n.º 1874/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Engenharia, NIM 01506285, Fausto Manuel Vale do Couto, pela forma extraordinariamente exemplar e altamente meritória como desempenhou as funções de Comandante da Unidade de Engenharia 9 enquanto Força Nacional Destacada, no Teatro de Operações do Líbano, ao serviço da Organização das Nações Unidas (UnEng9/FND/UNIFIL), no período entre 06 de Dezembro de 2010 a 15 de Junho de 2011.

Desde cedo, com a sua indigitação, manifestou uma permanente preocupação na formação da Força e no seu acompanhamento, tendo definido objectivos exequíveis e adequados à missão, factores que se reflectiram no alto nível de prontidão atingido pela sua Unidade. No Teatro de Operações do Líbano o Tenente-Coronel Vale do Couto revelou-se como um oficial de elevada estrutura profissional e moral, possuidor das qualidades militares pelas quais se deverá pautar a conduta de um comandante de uma FND, tendo conseguido, através da sua conduta, impor-se de forma inelével à consideração das autoridades militares da UNIFIL, aos seus superiores hierárquicos e granjeando a estima e o respeito dos seus subordinados.

Como Comandante da UnEng9/FND/UNIFIL revelou elevado grau de conhecimentos técnicos e grande capacidade de planeamento, tendo, em coordenação estreita com as forças da UNIFIL, das autoridades do Líbano e de Israel, prosseguido de forma exemplar as operações de marcação da *Blue Line*, conjunto de tarefas que se revelaram de uma extrema sensibilidade quer política, quer militar e que, na sua conduta, foram alvo das melhores referências por parte das entidades intervenientes neste delicado processo.

Ainda no âmbito das actividades de apoio de Engenharia em prol da UNIFIL, planeou e executou um vasto leque de acções CIMIC, que levou a cabo com grande êxito contribuindo, dessa forma, para a indispensável ligação com a população e autoridades locais. Nesta missão, o Tenente-Coronel Vale do Couto evidenciou possuir as qualidades que, ao longo de sua carreira militar, têm vindo a ser objecto de reconhecimento. A sua elevada competência profissional, a par da ajustada interpretação da missão que lhe foi cometida, caracterizou vincadamente a sua acção de comando, tendo desta forma conseguido um notável desempenho colectivo da sua Unidade e uma notável execução técnica.

Pelo sucesso alcançado no conjunto das actividades desenvolvidas e pela afirmação constante das suas excepcionais qualidades e virtudes militares, é o Tenente-Coronel Vale do Couto justo merecedor deste público reconhecimento pela acção de comando que desenvolveu, de forma brilhante e com excepcional zelo, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e o País, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358283

Louvor n.º 1875/2011

Louvo o sargento-ajudante de engenharia, NIM 10301386, Paulo Jorge Barata Mendes, pela elevada competência e dedicação com que desempenhou as funções de Adjunto do Comandante da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Militar extremamente educado e correcto, com uma conduta militar irrepreensível, o Sargento-Ajudante Barata Mendes revelou no âmbito técnico-profissional elevada competência e extraordinário desempenho. Sendo o militar mais antigo da classe de Sargentos da unidade, soube tirar partido da sua experiência, constituindo-se como um elemento fundamental no apoio à acção do comando da UnEng9. São de realçar as suas extraordinárias dedicação e vontade de bem servir, que colocou de forma incedível ao serviço da unidade, através de um contacto permanente com o seu comandante, a quem colocou sempre de forma franca e leal todas as propostas que entendeu serem benéficas para a vida quotidiana da UnEng9.

Destaca-se também a forma muito eficaz como coordenou as funções da secretaria do comando, a par do desempenho das funções de tesoureiro, em que revelou excelente capacidade de organização e constante disponibilidade para o serviço, garantindo atempadamente o pagamento a todos os fornecedores, colaboradores locais e militares da unidade.

O sargento-ajudante Barata Mendes conseguiu sempre relacionar-se de forma extremamente próxima com todos os militares da unidade, conseguindo criar um ambiente de confiança, respeito e camaradagem entre todos, promotor das sinergias essenciais ao bom desempenho da missão da unidade.

Pelo anteriormente referido, o Sargento-Ajudante Barata Mendes constituiu-se como um excelente colaborador do seu comandante, tendo manifestado relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, devendo por isso ser apontado como um exemplo a seguir e os seus serviços serem considerados como muito relevantes.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356736

Louvor n.º 1876/2011

Louvo o Tenente de Engenharia, NIM 08499002, João Luís da Costa Ferraz Soares, pela forma muito competente como desempenhou as funções de Comandante do Pelotão de Construções Horizontais da Unidade de Engenharia 9 / Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Revelando uma educação cuidada, disciplinado e disciplinador e possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, o Tenente Ferraz Soares conseguiu impor a sua liderança de forma natural, muito eficiente e discreta, comandando os militares na sua dependência directa de forma exemplar, alcançando sempre e por vezes ultrapassando, os objectivos que lhe foram definidos superiormente.

A sua competência profissional revelou-se de forma inequívoca, através da realização de trabalhos em quantidade e qualidade, de que se destacam pela sua relevância: a extensão do talude e reparação geral da carreira de tiro do Quartel General da UNIFIL, a construção e nivelamento de várias plataformas em unidades da UNIFIL e a reparação de itinerários diversos no âmbito de actividades CIMIC, que muito prestigiaram a UnEng9 e as Forças Armadas Portuguesas.

Demonstrando total segurança no cumprimento das tarefas de que foi incumbido, conseguiu manter um elevado índice de produtividade, resultante do seu elevado espírito de missão. Das suas qualidades, devem salientar-se a sua grande capacidade de organização, bom senso e ponderação, excepcional dedicação ao serviço e grande interesse pelo melhoramento contínuo das suas aptidões e conhecimentos.

Durante o período em que serviu na UnEng9, o Tenente Ferraz Soares distinguiu-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, contribuindo significativamente para o prestígio da UnEng9/FND/UNIFIL e das Forças Armadas Portuguesas, pelo que o seu desempenho é digno de público reconhecimento através do presente louvor.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356777

Louvor n.º 1877/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 11898185, Rui Manuel da Silva Ferreira, pela forma altamente prestigiante, dedicada e competente como exerceu, durante três anos, as funções de “Seconded National Expert” na “Concepts and Capability Directorate” do Estado-Maior Militar da União Europeia (EMMUE).

Oficial Superior muito experiente e detentor de sólidos conhecimentos técnico-profissionais, a que alia exemplares qualidades humanas e de relacionamento, atributos estes associados a um elevado espírito de missão, dinamismo e relevante capacidade de trabalho, conduziram à obtenção de resultados de notável qualidade e eficácia que mereceram as mais variadas referências elogiosas.

Do seu desempenho neste Estado-Maior, salienta-se o trabalho que desenvolveu sobre o Conceito de Protecção da Força, área de estudo relevante para a obtenção de sinergias de natureza Civil/Militar, inserida no projecto de “Desenvolvimento de Capacidades”. Neste âmbito é justo evidenciar a sua liderança em trabalhos multi-disciplinares, nomeadamente nas matérias de Combate a Engenheiros Explosivos Improvisados (CIED) e de Evacuação de Pessoal, integrando a nova abordagem de Comprehensive Approach na União Europeia.

Do desempenho do Tenente-Coronel Silva Ferreira, é ainda merecedor de destaque, a atribuição da responsabilidade de coordenar, ao longo de cerca de dois anos, as reuniões “Staff-to-Staff”, entre o EMMUE e a OTAN, envolvendo, nomeadamente, o International Military Staff, Allied Command for Transformation and Allied Command for Operations, sendo reconhecido que a sua iniciativa, determinação e diplomacia, foram atributos pessoais que contribuíram directamente para o enriquecimento e sucesso das actividades que liderou.

Pelas excepcionais qualidades pessoais e profissionais e pela forma particularmente competente, empenhada e eficiente como desempenhou as suas funções no Estado Maior Militar da União Europeia, onde granjeou respeito e consideração, muito me apraz registar publicamente, através de público louvor, os serviços prestados pelo Tenente-Coronel Silva Ferreira, que considero como extraordinários, relevantes e distintos e de onde resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o país.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358226

Louvor n.º 1878/2011

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 304571, António Henrique Maló Rocha de Freitas que cessou as funções de vice-chefe da Missão Militar junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da União Europeia (UE), concluindo uma comissão de três anos, realizada com notável desempenho e espírito de bem servir, culminado também cerca de quarenta anos de serviço activo.

Durante este período, e num ambiente particularmente exigente, caracterizado por forte dinâmica de mudança, de que se destaca a reformulação da nova estrutura de comando da Aliança, a diversificação de novos compromissos operacionais e a reformulação dos existentes, a revisão do Conceito Estratégico e de outra relevante documentação estruturante, soube o Capitão-de-mar-e-guerra Rocha de Freitas contribuir, de forma ponderada, eficaz e útil, para a defesa das posições nacionais na OTAN e UE.

Oficial com uma postura ímpar no que ao relacionamento interpessoal diz respeito, rapidamente granjeou a amizade e o respeito dos que com

ele trabalharam, cotando-se como um excelente e leal colaborador do Chefe da Missão Militar. Detentor de uma sólida experiência profissional, permanente espírito de cooperação e com apurado sentido crítico, soube, pelo exemplo e avisado conselho, potenciar o desempenho da Missão Militar junto da OTAN e da UE.

O profissionalismo do seu desempenho, aliado ao seu permanente sentido ético granjearam-lhe o respeito, a estima e consideração no seio da comunidade militar, da OTAN e da UE, sendo de destacar o crédito da sua acção, junto dos seus pares no seio do Comité Militar. Importa ainda enaltecer a sua capacidade organizativa, honestidade intelectual e uma postura sempre disciplinada e de fino trato, tendo desta forma, contribuído para uma boa coordenação no seio da Missão Militar e na ligação e articulação com o EMGFA.

Assim, é com inteira justiça que, louvo o Capitão-de-mar-e-guerra Rocha de Freitas pelas suas qualidades pessoais, militares e profissionais e pela forma dedicada, eficaz e altamente competente como desempenhou as funções de vice-chefe da Missão Militar junto da OTAN e da UE, devendo os serviços por si prestados serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o País

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358194

Louvor n.º 1879/2011

Louvo o Coronel Piloto Aviador, NIP 070807-A, Vítor José Farinha Lopes, que cessou as funções de Oficial Adjunto para as Operações da União Europeia na Missão Militar de Portugal junto da OTAN e UE, concluindo uma notável comissão de três anos, realizada com desempenho distinto, espírito de bem servir e sólida formação ética e militar.

No exercício das suas funções, o Coronel Farinha Lopes acompanhou e tratou de forma competente e dedicada, os complexos assuntos relacionados com as missões e operações da União Europeia, nomeadamente, a fase final da EUFOR Chade/RCA, a EU SSR Guiné-Bissau, a EUFOR Althea e o acompanhamento da situação na Líbia. Merece particular relevância o seu rigor e atenção no planeamento ao nível da UE, bem como o acompanhamento das missões e operações em que Portugal tem participado com contribuições robustas, nomeadamente na Operação Atalanta e na EUTM-Somália.

Paralelamente, e entre outras acções que mostram espírito de iniciativa e atitude muito positiva no desenvolvimento de relações humanas e de camaradagem, é de sublinhar o trabalho que desenvolveu na elaboração do Guia de Acolhimento e das Normas de Funcionamento Interno, documentos importantes quer para a integração harmoniosa de todos os militares que são colocados em Bruxelas, quer para a regulação do trabalho diário da Missão Militar.

A excelência do seu desempenho, aliada a uma postura ética irrepreensível e a um profundo sentido de missão, granjearam-lhe o respeito, estima e consideração no seio da comunidade militar nacional e da União Europeia, sendo de destacar o profissionalismo e rigor da sua acção no seio do Grupo de Trabalho de apoio ao Comité Militar da União Europeia. Importa ainda enaltecer a sua capacidade organizativa, honestidade intelectual, o rigor de análise e uma postura sempre disciplinada e de esmerada educação que muito contribuíram para um apoio qualificado ao Chefe da Missão Militar e na ligação e coordenação com o EMGFA.

Pela forma altamente profissional, dedicada e competente como cumpriu na Missão Militar de Portugal junto da OTAN e UE, as funções de Adjunto para as Operações da UE, onde foi um leal colaborador do Chefe da Missão, é de inteira justiça reconhecer publicamente, através deste louvor, o excelente desempenho do Coronel Farinha Lopes, tendo revelado excepcionais qualidades pessoais e profissionais, pelo que considero os seus serviços como extraordinários, relevantes e distintos, de onde resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o País.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358218

Louvor n.º 1880/2011

Louvo o Capitão de Engenharia, NIM 03660898, Paulo Ferreira e Santos, pela forma extremamente dedicada e reveladora de excepcionais qualidades e virtudes militares, como exerceu as funções de Oficial CIMIC, Comandante do Destacamento de Engenharia de Construções e Oficial de Relações Públicas da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Enquanto Comandante do Destacamento de Engenharia de Construções da UnEng9, revelou elevada competência profissional e um perfeito sentido de responsabilidade, traduzidos no cuidado planeamento